

GAZETA DA
PARAHYBA

10 DE DEZEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

BIBLIOTECA IRINEU PINTO
Instituto Histórico e Geográfico Parahybano

ANNO II

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia.....
Do dia anterior.....

60 rs.
100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno.... 115000
Sem... 85000—Trim.... 45000

N.º 465

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba

OS Nossos Assignantes da Capital

Tudo não resolvido que as assignaturas para a capital errão de Janeiro diante pagas trimestralmente mandamos desde já proceder a cobrança até o fim do corrente mez. As assignaturas que não satisfizerem estas condições será lúmedamente suspensa a entrega da folha. A dificuldade que ha na cobrança das assignaturas da capital obriga-nos a tomar esta medida.

A semana finda

Asperados foram os acontecimentos que se deram em a noite de 1 do corrente mez no theatro «Santa Rosa» que tão vivamente impressionaram o espirito publico, produzindo uma verdadeira mutação no scenario administrativo d'este Estado.

O Sr. tenente-coronel Caldas, cujo pégo ao poder denunciava-se á cada momento, sob a pernicioso inspição do seu consultor-mór, preparava para uma ruidosa manifestação e, por uma d'essas revaravoltas que a fortuna costuma dar tão facilmente sobre as suas rodas, vio com surpresa e espanto transformarse em uma quèda fatal o vôo atterido com que elle contra elevar-se ao impulso do enthusiasmo publico.

As provas de adhesão que esperava receber converteram-se em um golpe tremendo, que fel-o baquear do alto posto de governador do Estado no estado maior do quartel de linha, onde foi preso como sedicioso!

E' muito vária a sorte e nem sempre as ambições infrenes levam o individuo ao termo das suas exageradas aspirações e á realidade dos seus sonhos dourados.

Abstemo-nos de repetir e commentar nesta secção as occurrencias que tiveram logir antes, durante e depois da quèda do Sr. tenente coronel Caldas e apenas uma consideração de outra ordem temos a fazer.

Sob bons auspícios inician o Sr. tenente-coronel Caldas o seu governo, e, enquanto os seus actos foram authenticados pela maioria dos cidadãos, que com elle foram aclamados, nos parece que os negocios administrativos não foram mal encaminhados.

Cumprimos um dever de justiça e pagamos provonir juizos temerarios para o futuro, quando se tiver de re-olhar a historia da revolução assombradamente pacifica que fez baquear a dynastia monarchica, reconhecendo que alguns dos membros do primeiro governo provisório d'este Estado

constituiram sempre, com toda a isenção de animo, energia e patriotismo, uma barreira a qualquer illegalidade, a qualquer acto menos correcto que o Sr. tenente-coronel Caldas teve em mente praticar ou praticou como chefe, que tinha naturaes tendencias para o absolutismo.

Desde, porem, que esse militar teve a infeliz lembrança de nomear um consultor-mór, que, tornou-se, por assim dizer, a sua sombra, o seu director, o seu factotum, desorientou-se de todo na gestão dos publicos negocios.

Sem mais ouvir os cidadãos que eram seus naturaes auxiliares, sobretudo aquelles que tinham bastante fivismo e coragem para oppôr-se a qualquer desmando, foi cabindo de desastre em desastre até chegar a ser deposto do poder, como succedeo em a noite de 1 do corrente.

Querendo ainda reagir contra as ordens do governo central, o Sr. tenente-coronel Caldas lavrou a sua ultima sentença e traçou a mais grave nota da sua condemnação.

Mas o consultor-mór, que até o ultimo instante o quiz emparrar, e tido também pelo grande apêgo ao poder, concorrendo cada vez mais para agravar a situação do infeliz ex-governador, arrastando-o mais vertiginosamente ao precipicio que se lhe abria aos pés, ali está procurando aproximar-se do novo governo, e forçando-se por fugir de toda a responsabilidade dos acontecimentos do dia 1º do corrente, que tinham por fim assegurar a estabilidade do tenente-coronel Caldas, que o acolhia e ouvia, em detrimento da administração do Sr. capitão João Claudino de Oliveira Cruz e do Dr. Venancio Neiva, com o apoio dos quaes não podia com certeza contar.

Entretanto, por occasião da posse do Dr. Venancio Neiva, eil-o em palacio erguendo brindes á Republica e ao Dr. Coelho Lisboa, afirmando que todos devem sacrificar-se e morrer pela grandeza da nova instituição e da patria!

No dia 3 recebeu o illustre Sr. major João Domingues Ramos, actual commandante interino do 27 batalhão, uma honrosissima manifestação de apreço por parte dos parahybanos.

A espontaneidade com que distintos cavalheiros, civis e militares, correram a saudar o brioso major, a cuja prudencia e prestigio perante os seus commandados se deve não ter havido séria lucta quando o Sr. tenente-coronel Caldas, vendo-se perdido, tentou ainda sublevar os soldados de linha, essa espontaneidade, dizemos, é o

testemunho mais eloquente das sympathias de que goza entre nós o brioso militar, cuja dedicação á patria está bem patente nas cicatrizes que conserva no peito e que recordam os ferimentos recebidos com denodo e coragem no campo da batalha.

Essa manifestação popular será mais uma gloria que o Sr. major João Domingues Ramos juntará aos louros já colhidos em sua existencia e que constituirão certamente o mais bello legado que deixará á seus filhos.

No dia 5 chegou do Rio de Janeiro o Sr. Dr. João Coelho Lisboa, chefe de policia d'este Estado.

Propagandista republicano, quando a monarchia parecia ajada bem longe de cahir por terra, é de esperar que o Sr. Dr. Lisboa, na esphera das suas attribuições, concorra para o levantamento da sua terra natal sob o novo regimen.

Dizem-nos que S. S. é de parecer que devem ser aproveitados e consubstanciadas todos os elementos politicos da dynastia monarchica e que andam por ali esparsos, no sentido de serem reunidas todas as forças para o grande trabalho do bem commun.

Perfeitamente de accordo; mas o que é preciso sobretudo é saber escolher, d'entre esses elementos, aquelles que melhores garantias offercem para essa obra de regeneração, progresso e felicidade, que todos nós ambicionamos.

Não vá deixar-se illudir o illustre cidadão, e o nosso unico desejo é que seja muito cauteloso na escolha dos homens e dos meios de que precisa para firmar a sua administração republicana sobre os recentes destroços da monarchia.

Tomou posse do alto cargo de governador do Estado da Parahyba o Exm. Sr. Dr. Venancio Neiva.

O acolhimento franco, sympathico e cordial que teve S. Exc. é uma prova incontestavel de que os parahybanos muito confiam na administração que acaba de ser iniciada.

Cansada de supportar o despotismo da fatalidade que, ha tantos annos, offerrece uma insuperavel resistencia a qualquer manifestação de progresso, a qualquer vislumbre de felicidade, a Parahyba, agora que acaba de operar-se uma revolução no paiz e que dizem ser precursora de uma era de engrandecimento, tem o direito de reclamar também para si uma parte do beneficio geral.

E' por isso que o povo ansiosamente volta os olhos para o Exm. Sr. Dr. Venancio Neiva, de cuja administração depende esse desideratum.

E' grave a responsabilidade que pesa sobre S. Exc., é melindrosa a sua tarefa, é cheia de escabrosidades a missão que lhe foi confiada, e, como pela ordem natural das cousas, as primeiras bases de uma instituição qualquer constituem a parte mais difficil de ser estabelecida, o governo do Sr. Dr. Venancio Neiva, nas desgraçadas circunstancias em que infelizmente se acha a Parahyba, exige uma grande circumspecção, um elevado criterio, uma franca abnegação, um enorme desprendimento dos liames que costumam embarçar as administrações, para ser proficuo, vantajoso e de felizes consequencias para o Estado da Parahyba.

Estamos certos de que S. Exc., compenetrando-se de tudo isso, meditando seriamente sobre o melhor caminho a seguir para chegar ao fim que todos nós procuramos attingir, pondo em jogo toda a sua dedicação e civismo, fará reflectir sobre si e sobre a sua administração os calorosos applausos que os parahybanos, estupefactos pela gratidão, anseiam por dirigir aquelles que concorrerem para a prosperidade da sua terra natal.

Quanto á nós, dadas estas circunstancias, de modo algum regatearemos o nosso louvor a S. Exc.

WARTON.

Vita nova

O 15 de Novembro do 89 brasileiro não é precisamente uma data; é um symbolo.

Symbolo de uma republica que começa, emblema de uma nação que se refaz.

Rasgados os escudos imperiaes, e canceladas as instituições magistaticas, é preciso um esforço audaz e titanico para levantar por sobre os pedestres arreitados, os novos alicerces da regeneração.

Terão para essa obra grandiosa a necessaria abnegação os homens que dirigem a nau da governança publica?

Temeraria seria neste momento a resposta, aconselhando-nos a philosophia da historia que aguardemos os acontecimentos.

No entanto, pelo que dosde já se observa, começa mal em alguns estados o inicio da administração publica.

Individuos apontados por ineptos e corruptos, de um passado suspeito em suas funcções, são chamados e nomeados para os lugares mais prebendosos da Republica.

E' isto consentaneo e plausivel com a recente politica inaugurada? E' d'esta fórma que a republica se ha de fazer respeitada, engrandecida e prosperar?

Respondam os homens de con-

sciencia san, que sabem reparar o joio do trigo, o não confundem e não dem pela mesma craveira, os honestos e os sclerados.

O administrador que verdadeiramente queira compenetrar-se! alta missão que lhe esteja confiada, mal irá em sua carreira se der ouvidos a ruinosas paixões dos aulicos que o cercam. O seu primeiro dever de cidadão benemerito é isolar se de perniciosas camarilhas; dessas camarilhas que nos gabinetes reservados e nas perfidas confidencias da amizade, tudo tramam a bem dos seus particulares interesses.

Seguir a marcha monarchica, não é fazer republica, é fazer o caminho de futuras revoluções, e perturbar os genuinos sentimentos da nova forma de governo, impressos neste lemna benéfico e fulgurante — *ordem e progresso*.

Precauonham-se pois os proconsules da republica brasileira, no sentido de encetarem sabias e proveitosas administrações, aquilatan-do os homens que insensatamente ainda se queiram impôr pelas suas denominações politicas decachidas.

Façam reformas largas e generosas, imprimindo-lhes o cunho da sensatez e da honestidade. Finalmente, derrua-se o que de estéril e pernicioso ainda exista, levantando-se bem alto o estandarte humanitario da fraternidade e da igualdade perante a lei, fazendo assim apagar na consciencia de alguns espiritos o brado rumorejante do que tudo isto não passa de um *disforme*, de uma *mascaçada*.

Recbeu o grão de pharmaceutica pela escola de Ouro-Preto, capital do estado de Minas Geraes, a distincta parahybana D. Maria Carolina de Vasconcellas.

O governo provisório do Estado do Ceará mandou observar a seguinte formula para o juramento de todos os funcionarios d'esse Estado: «Prometto sob penhor de minha honestidade civica dedicar-me assiduamente ao cumprimento dos deveres, que me impõe o cargo de... tanto quanto esta missão em mim couber.»

O Pedro II, folha que se editava na capital do estado do Ceará, adherindo á republica, passou a denominar-se *O Brasil*.

Foi exonerado, a pedido do cargo de delegado desta capital, o cidadão bacharel Manoel Cavaleante Ferreira de Mello, sendo nomeado para substituil-o o cidadão bacharel Antonio Massa.

Foi nomeado promotor da lucta o bacharel Francisco Carlos Cavaleante de Albuquerque, sendo removido para o Piauhy o bacharel Francisco Chastoubrriani Bandeira de Mello.

A ESTAÇÃO

(assinaturas para 1900)

O melhor jornal de modas para senhoras e crianças, unico no seu genero publicado no Brazil.

Acompanha cada numero diversos trabalhos de agulha com uma parte litteraria e noticiosa escripta especialmente para os leitores deste jornal.

Um anno 14\$ Seis mezes 8\$ Pagamento adiantado.

LIVRARIA ARANTES.

(6)

COMPRAS DE MODAS PARA SENHORAS E CRIANÇAS 17--RUA DO VISconde DE BRAGA--17 LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20:000:000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA A EXTRAÇÃO Raphael A. de Moraes e Valle.

LOTERIA DA PARAHYBA PREMIO MAIOR 20:000:000

JOGO 5,000-NUMEROS

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 60. thesoureiro-concessionario, José Varandas de Carvalho.

EMULSÃO DE SCOTT DO OLEO PURO



FIGADO DE BACALHAO

HYPOPHOSPHITES DE CAL E SODA.

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 60.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura da tuberculose, da TISICA, BRONCHITE, CROUPAS, RAQUITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE PLEUROSIS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PULMÃO E DO GARGANHA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Não ha medicamento, até hoje descoberto, que a não seja do peito e vias respiratorias, ou restabeleça os debilitados e consumptivos, com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e droguarias.

Elisir de carnauba e sicupira

Este importante especifico do reumatismo e das molestias syphiliticas e escrofulosas e preparado e vende-se na Pharmacia Central de JOSÉ FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu n. 45

AGUARDENTE DE TABAPARA

VENDE-SE

Em garração (3 canadaz) a 5\$000 rs.

NA

57 Rua Duque de Coxias 57

DRAGONS

Para onfeitar vestidos e casacos pretos e de cores

GRANDES

Variadissimo sortimento deste artigo, recebeu a

LIVRARIA ARANTES

PARINHA

de

MANDIOCA

Vende-se na saboaria a vapor fabrica de mandioca e Porto Alegre, Maranhão e da terra.

FORA CALVICIE!!!

COM O EMPREGO DA NYTALBA

Preparada em TONICO e PO A-DA por J. Delsuc. Garante-se a cura da CALVICIE, QUEDA DOS CABELLOS, CASPAS, NEURALGIAS na cabeça.

Preço de cada frasco 1\$500

VENDE-SE NO

BAZAR PARAHYBANO

na Rua Conde d'Eu ns. 40 e 43

PHARMACIA CENTRAL

JOSÉ FRANCISCO DE MOURA (Pharmaceutico) rua Conde d'Eu 45. Importante e acreditado estabelecimento. Grandeemporio de medicamentos allopathicos e homopathicos, preparados e especialidades pharmaceuticas, tintas, pinceis e vernizes. Receituário expedito a qualquer hora.

PREÇOS MUITO MODIFICADOS

OFFICINA MECHANICA

DE

FELIX DE BELLI & C.

68 Rua Conde d'Eu 68

Esta officina, achando-se completamente montada com os melhores aparelhos modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer machina, taxas e mais artigos para engenhos.

Fabrica tambem, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão, alambiques de cobre, para fuzos, desde os de um centimetro de diametro até os de trinta; torneia qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como toda maquinaria ferramental, que for necessária para a industria.

DESPEYSA FAMILIAR

CUSTODIO FIGUERO

RUA CONDE D'EU 19

Neste estabelecimento, unico no genero nesta capital, encontra-se sempre especialidades em secos e molhos, recebidas directamente. Vende por preços barattissimos os seguintes:

Vinhos, licores, bitter, conservas, vinhos, mostardas, paos, azeitona, peixe, doces, batatas inglesas, café, velas especiadas, assucar branco e mulatinho, fiambre, chocolate, massas para sopa, vinho especial de vada, ameixas, charutos, cigarros, chimboz, Agua Sauerbronnen, mesa etc. etc.

DESPENSA FAMILIAR

CUSTODIO FIGUERO

19 A RUA CONDE D'EU

NA PONTA! PARA A PONTA!

Quom deixará de ler de sobreto longe uma rede?

A VENDA

Na loja de Silva Ferreira & C.

ADVOCACIA

O Bacharel Antonio Hortencio de Alencar, advogado, com officina na cidade de Parahyba.

PARAHYBA

COMMERCIO

PARAHYBA 10 DE DEZEMBRO DE 1889

Preços da praça

9 de Dezembro Algodão 1ª sorte 353 a 360 rs. por kilo Algodão de sorte mediana 296 293... por kilo Algodão de 2ª sorte 226 rs. por kilo Algodão do sertão 368 a 373 rs. por kilo Sementes de algodão 1/4 rs. por 15 kilos Couros secos e salgados 333... por kilo

ALFANDEGA

De dia 1 a 7 27:980843 Rendimento de bomtem Desde o dia 1º 2:2719071 30:2519914

CONSULADO

Rendimento de bomtem Desde o dia 1. 306140 3:2919983

Ponta da semana de 14 de Dezembro de 1900

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação. Aguardente de canna litro 300 idem 150 Alcool de mel kilo 600 Sementes de algodão idem 300 Algodão em rama idem 200 Algodão em fio idem 100 Arroz em sacca idem 200 e decassado idem 200 Tostadura idem 200 Açúcar branco idem 200 Dito branco idem 200 Dito refinado idem 150 Dito comenos idem 150

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Dito mascavado, Pontas de boi, Café bom, Unhas de boi, Carne secca, Charutos, Cal, Fumo bom, Borracha, Sabao, Sal, Couros de boi, Pannos de algodão, Velas stearinas, Cabello de gado, Feijão, Arroz de moider, Queijo de manteiga, Ossos, Farinha de mandioca, Cigarros, Cebreza, Milho.

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 4 de corrente ordo estas as cotações de assucar e algodão e outros generos na praça de Recife. Assucar (Para o agricultor) Branco por 15 kilos de 8:100 a 8:200 Sementes por 15 kilos de 19000 a 2:2000 Mascavado por 15 kilos de 19000 a 19700 Dito por 15 kilos 19100 a 19200 Bruto secco ao sol por 15

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Retame por 15 kilos, PARA O EXTERIOR, 3ª sorte superior, 3ª sorte boa, 3ª sorte regular, 4ª sorte, Semente, Mascavado super, Mascavado regular, Pruto misturado, Bruto secco ao sol, Bruto em terra, Canal, Do sertão, Foi estada por pipa, Serros, Verdés, Cota-se por pipa, A cotação foi por pipa, VAPORAS FERVIDORAS, Pernambuco do Sul, Maranhão do Norte, Para do Sul, Munda do Sul.